

## **AValiação de herbicidas no controle de Traçoeraba e Corda-de-Viola em Soja**

Claudemir Marcos Theodoro <sup>1</sup>; Vinícius de Oliveira Barbosa <sup>1</sup>; Suélen Cristina da Silva Moreira <sup>1</sup>;  
Cristieli Oliveira Vanzo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária Chapadão . claudemir@fundacaochapadao.com.br

**Destaque:** Maior eficiência de controle e menor efeito de fitotoxicidade foi observada com Flumioxazina + Clorimuron + Nicosulfuron, 120+80+60 mL ha<sup>-1</sup>, aos 10 DAP

**Resumo:** O presente estudo objetivou avaliar a eficiência de herbicidas no controle de *Commelina benghalensis* (Traçoeraba) e *Iponea* sp. (Corda-de-viola). O delineamento foi o DBC, com 11 tratamentos e 4 repetições. As pulverizações, foram realizadas 10 dias antes do plantio da soja para o Tratamento 11 e no dia do plantio para todos os demais tratamentos. Os tratamentos e suas respectivas doses do produto comercial por hectare (p.c. ha<sup>-1</sup> em litros) utilizados foram: T1-Testemunha absoluta; T2-Testemunha capinada; T3-Flumioxazina + Clorimuron, na dose 0,12 + 0,08 L ha<sup>-1</sup>, T4-Flumioxazina + Clorimuron, na dose 0,12 + 0,10 L ha<sup>-1</sup>; T5-Flumioxazina + Clorimuron, na dose 0,12 + 0,12 L ha<sup>-1</sup>; T6-Flumioxazin, na dose de 0,12 L ha<sup>-1</sup>; T7-Flumioxazin, na dose de 0,15 L ha<sup>-1</sup>; T8-Flumioxazin, na dose de 0,18 L ha<sup>-1</sup>; T9-Flumioxazin, na dose de 0,20 L ha<sup>-1</sup>; T10-Flumioxazina + Clorimuron + Nicosulfuron, na dose 0,12 + 0,08 + 0,06 L ha<sup>-1</sup>; T11-Flumioxazina + Clorimuron + Nicosulfuron, na dose 0,12 + 0,08 + 0,06 L ha<sup>-1</sup>(10DAP). Realizou-se avaliação do controle das leguminosas (ALAM, 1974) aos 7, 14, 21 e 35 DAA. Os tratamentos 10 e 11 apresentaram as maiores notas de eficiência de controle ou foram similares a testemunha capinada, durante toda a avaliação. Verificou-se que apenas o tratamento 10 apresentou sintomas de fitotoxicidade, verificada dos 14DAA até os 35 DAA. A produtividade foi semelhante entre os tratamentos, de acordo com o teste Tukey a 5% de probabilidade. Podemos concluir que o tratamento 11, foi o mais eficaz na supressão de plantas daninhas, atrelado ao menor efeito de fitotoxicidade.

**Palavras-chave:** Eficiência de controle; mato-competição; plantas de difícil controle

**Agradecimentos:** Fundação Chapadão

**Instituição financiadora:** Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT)